

DOENÇA DE CROHN E RETOCOLITE ULCERATIVA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES EM UM ESTADO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

JÚNIOR; JOSÉ GENIVAL ALVES DE MACEDO ¹, CARDOZO; JHONATAN JONES OLIVEIRA ², LEITÃO; WALDEIR DE SOUSA ³, VIDALETI; ANDERSON MARTINS ⁴

RESUMO

Introdução: Doença inflamatória intestinal (DII) é um termo que engloba a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU), reconhecidas por causarem inflamação crônica do trato gastrointestinal. No Brasil, em 2020, representaram 0,5% das internações por doenças digestivas. A DII não apresenta preferência entre sexos, possui incidência maior entre 20 e 40 anos e baixa mortalidade. Mutações no gene NOD2/CARD5, responsável por controlar a imunidade da mucosa intestinal, aparece como principal mecanismo fisiopatológico. DC e RCU apresentam aspectos clínicos semelhantes, destacando-se, quadros de diarreia, sangramento digestivo e dor abdominal. Objetivos: Analisar os aspectos epidemiológicos das internações hospitalares por DII no Estado do Amapá, através da lista de morbidade do CID-10 (K50/K51), no período de 1998 a 2020, considerando aspectos sociodemográficos, óbitos e tempo de hospitalização. Método: Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Utilizou-se a fonte de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), do Sistema Único de Saúde. Resultados: Foram registradas 337 internações (188 homens e 149 mulheres). Macapá apresentou o maior número de internações (171). A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos (110). Houve 6 óbitos (5 homens e 1 mulher). O tempo médio de internação foi de 7,4 dias. Conclusão: A DC e a RCU possuem baixa incidência e letalidade. As internações são mais comuns na faixa etária com maior atividade laboral e o tempo médio de internação é significativo. Portanto, geram impactos socioeconômicos e na qualidade de vida da população economicamente ativa, justificando a atenção que deve ser dada à essas doenças

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn, Retocolite ulcerativa, Epidemiologia

¹ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

³ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com